



1        **ATA Nº 03/2016 – REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO LOCAL DE ENSINO DO**  
2        **CAMPUS ALEGRETE**

3        Às quinze horas e quarenta minutos do dia treze de julho de dois mil e dezesseis  
4        reuniram-se, na sala 101 da UNIPAMPA Campus Alegrete, sito à Avenida Tiarajú, 810,  
5        Bairro Ibirapuitã, Alegrete/RS, servidores do Campus Alegrete e os membros da  
6        Comissão Local de Ensino, sendo eles: Claudio Schepke – Coordenador Acadêmico e  
7        Coordenador da Comissão Local de Ensino; Jean Cheiran – Coordenador do Curso de  
8        Engenharia de Software; Giovani Pozzebon – Coordenador do Curso de Engenharia  
9        Elétrica; Tonilson Rosendo – Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica;  
10       Roberlaine Jorge – Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola; Alessandro Bof de  
11       Oliveira – Coordenador do Curso de Ciência da Computação; Lucas Pereira –  
12       Coordenador do Curso de Engenharia de Telecomunicações; Luis Eduardo Kostaski –  
13       Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia; Alexandre de Oliveira –  
14       Coordenador da Especialização em Engenharia Econômica; Edgar dos Santos –  
15       Representante da Comissão Local de Extensão; Alisson Milani – Representante da  
16       Comissão Local de Pesquisa; Ederli Marangon – Representante docente; Flávia  
17       Covalesky – substituindo a representante dos TAE; Cleiton Lucatel; Juliano Duarte; Ivan  
18       Mangini Lopes Jr; Janice de Fátima Facco; Milene Nogueira Palmeira; Gean Oldra;  
19       Maria Cristina Marchesan; Sandro Cunha; André Vargas; Cesar Cristaldo; Divane  
20       Marcon.

21       **Justificou ausência:** Telmo Deifeld – Coordenador do Curso de Engenharia Civil;

22       **Ausentes:** Felipe Grigoletto – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em  
23       Engenharia Elétrica; Gabriele Espíndola Azolin – Representante discente.

24       **AÇÕES PARA DIMINUIR A EVASÃO E RETENÇÃO** – Relator Claudio Schepke

25       O prof. Claudio informou que o objetivo da reunião é, sobretudo, reunir informações  
26       sobre evasão e retenção. Informou, também, que esta é uma reunião aberta, e os  
27       servidores que não são membros da Comissão Local de Ensino podem se manifestar  
28       livremente. Na sequência, questionou os presentes sobre os motivos que causam a  
29       retenção e a evasão dos discentes do campus. Os seguintes motivos foram citados e  
30       discutidos pelos presentes:

31       Evasão para outras instituições: a prof.<sup>a</sup> Divane informou que, nos anos anteriores, a  
32       evasão para outras instituições, como a UFSM, era maior devido às grades curriculares  
33       serem semelhantes às da Unipampa. Neste sentido, a docente considera que após as  
34       alterações curriculares dos cursos do campus, a evasão para outras instituições  
35       diminuiu. A servidora Marcia Cristina informou que, em outros anos, a evasão para  
36       outras instituições era comum entre universidades federais. Atualmente, há um número  
37       elevado de transferências para universidades particulares. Desta forma, os presentes na  
38       reunião concluíram que as questões logísticas e o custo de vida na cidade de Alegrete  
39       motivam os alunos a evadirem para instituições particulares. O prof. Alessandro Bof  
40       informou que o curso de Ciência da Computação possui um público alvo da região e,  
41       por isso, o curso não é afetado pelos fatores externos como as questões logísticas e  
42       financeiras, mas por falta de vocação. Devido ao curso ser noturno, torna-se uma das  
43       poucas opções aos estudantes que trabalham durante o dia, e por vezes os alunos  
44       matriculados não possuem vocação para o curso. Além disso, informou que alguns  
45       discentes que trabalham durante o dia enfrentam problemas com o horário do início das  
46       aulas.

47       Turnos dos cursos: o prof. Alexandre considerou que a questão financeira pode estar  
48       atrelada ao funcionamento dos cursos do campus, pois os alunos não podem trabalhar  
49       em decorrência de os cursos distribuírem as aulas nos turnos da manhã, tarde e noite



50 em um mesmo semestre. Na sequência, informou que a UFSM sanou o problema dos  
51 discentes que trabalham até às 18h30 iniciando o turno dos cursos noturnos às 19h10.  
52 O prof. Jean informou que instituir esses horários nos cursos noturnos do campus seria  
53 praticamente inviável, pois não seria possível cumprir a carga horária do curso devido  
54 ao horário avançado que as aulas terminariam. Além disso, informou que a logística da  
55 cidade, talvez, não supriria os horários de término das aulas.

56 Custo de vida em Alegrete: o prof. Claudio perguntou sobre o custo de vida em Alegrete.  
57 As opiniões foram diversas. Os presentes afirmaram que a cidade possui mais opções  
58 de moradia em relação aos anos anteriores, mas os preços estão altos e estão se  
59 elevando.

60 Faixa etária dos discentes: o prof. Lucas ponderou que a idade dos alunos ingressantes  
61 pode influenciar nos índices de evasão, devido à imaturidade para permanecer em uma  
62 cidade distante do núcleo familiar. Neste sentido, os participantes sugeriram que se  
63 incentive a realização de eventos de confraternização entre os estudantes, de modo  
64 que sejam criados vínculos entre eles. Na sequência, o prof. Claudio questionou sobre  
65 como o campus está lidando com os estudantes mais velhos, na faixa superior aos  
66 quarenta anos. Os docentes presentes que tiveram contato com discentes do perfil  
67 mencionado informaram que os alunos permanecem nos cursos, mas não possuem  
68 bons índices de aprovação.

69 Troca entre os cursos do campus: o prof. Claudio perguntou sobre o impacto das  
70 transferências entre os cursos do campus. Os coordenadores de curso presentes  
71 informaram que, em geral, a evasão ocasionada pela transferência interna não causa  
72 grande impacto. No caso do curso de Engenharia de Telecomunicações, o prof. Lucas  
73 informou que a evasão para outros cursos do campus é grande, e prejudica o curso.

74 Possíveis ações para evitar a evasão: o prof. Claudio questionou se é possível, e o que  
75 poderia ser feito, para que o campus deixe de perder alunos para outras instituições.  
76 Diversos participantes sugeriram elaborar ações de marketing e publicidade. Para tanto,  
77 os presentes sugeriram abordar as avaliações positivas dos cursos, as instalações  
78 locais, entre outros. O prof. Alexandre sugeriu, também, que sejam realizadas  
79 pesquisas com alunos egressos. O prof. Giovani relatou que dois alunos já afirmaram  
80 preferir a Unipampa à UFSM e à UFRGS. O prof. Claudio informou que é necessário  
81 divulgar a Unipampa nos artigos e eventos, considerando que o marketing pode ser  
82 feito não apenas para alunos ingressantes, mas também para a mobilidade de alunos  
83 matriculados em outras instituições para a Unipampa. O prof. Claudio sugeriu propor às  
84 instâncias superiores que a publicidade seja feita institucionalmente, e não apenas pelo  
85 campus. O prof. Roberlaine questionou se, devido às questões financeiras e emocionais  
86 dos estudantes, não seria vantagem reforçar a publicidade na região, e não fora do  
87 estado. A prof.<sup>a</sup> Divane afirmou que considera que os alunos de locais distantes se  
88 estabilizam com mais facilidade do que os alunos dos locais próximos. O prof. Luis  
89 Kosteski considera que é necessário a publicidade na região, para que os bons alunos  
90 de regiões próximas não optem por instituições do estado consideradas mais  
91 consolidadas. O prof. Alexandre sugeriu explorar o fato de a Unipampa estar localizada  
92 na região fronteira, abrindo espaço, através da divulgação, para alunos dos países  
93 próximos.

94 Ações imediatas: após discussão sobre possíveis ações imediatas, os presentes  
95 sugeriram a realização de um evento semelhante à “Feira das Profissões”, como ocorre  
96 na UFSM, e ao “UFRGS Portas Abertas”. Além disso, o prof. Luis Kosteski alertou para  
97 o aproveitamento das possibilidades e eventos já existentes, como a feira do livro.  
98 Conforme depoimento de sua esposa, professora do ensino médio, diversos alunos do



99 ensino médio afirmaram que as atividades dos cursos do campus na feira do livro foram  
100 efetivas para divulgar a instituição e despertar o interesse dos estudantes. O prof.  
101 Roberlaine ponderou que iniciativas isoladas possuem menos impacto que atividades  
102 institucionais. O prof. Claudio informou que, como encaminhamento, vai sugerir à prof.<sup>a</sup>  
103 Márcia uma versão da Feira das Profissões vinculada às festividades de dez anos do  
104 campus. A prof.<sup>a</sup> Divane informou que, além disso, é interessante propor algo  
105 semelhante para toda a Unipampa, envolvendo todos os campi. O prof. Claudio sugeriu  
106 aproveitar as ocasiões em que o campus recebe palestrantes externos para abrir  
107 sessões de palestras para o público externo. O prof. Edgar informou que a ProExt está  
108 trabalhando na hipótese de abrir a Unipampa para a comunidade mensalmente, para  
109 eventos culturais, mas que também é possível pensar na divulgação de eventos  
110 científicos nessas ocasiões.

111 Manutenção de estudantes atuais e divulgação da Unipampa nas escolas da cidade: o  
112 prof. Claudio sugeriu que também é necessária a divulgação de recursos internos aos  
113 estudantes do campus, como a existência do auxílio permanência. Além disso, foi  
114 sugerido que a divulgação do auxílio permanência seja feita também nas oportunidades  
115 de divulgação da Unipampa nas escolas da cidade.

116 Ações que estão sendo realizadas: o prof. Claudio informou que o NuDE está fazendo o  
117 acompanhamento em relação ao desempenho acadêmico dos alunos que recebem  
118 auxílio financeiro. A servidora Flávia explicou que existe um programa recente da  
119 PRAEC para o acompanhamento pedagógico dos alunos. Além disso, a servidora  
120 afirmou que o NuDE faz a divulgação da Unipampa nas escolas sob demanda, mas  
121 considera difícil encontrar estudantes do campus dispostos a contribuir na  
122 divulgação dos cursos.

123 Encaminhamentos: a prof.<sup>a</sup> Divane reforçou a sugestão de realizar um evento aberto à  
124 comunidade na festividade dos dez anos do campus, incluindo um espaço para a  
125 divulgação dos cursos. O prof. Edgar informou que irá levar a proposta da realização de  
126 um evento como a Feira das Profissões para a ProExt. Foi sugerido, ainda, que o tema  
127 seja levado ao Conselho do Campus e, futuramente, aos conselhos superiores, no  
128 sentido de incentivo aos demais campi.

129 Tentativas de nivelamento: o prof. Claudio questionou os presentes sobre os resultados  
130 das tentativas de nivelamento, no sentido de diminuir a retenção. Conforme a prof.<sup>a</sup>  
131 Divane, a forma com que foi realizado o nivelamento até o momento não foi efetiva.  
132 Chegou-se à conclusão de que os alunos que fazem o nivelamento são aqueles que  
133 não precisam. Na sequência, a prof.<sup>a</sup> Divane informou que pretende elaborar uma  
134 atividade de apoio anexa à disciplina de Cálculo I.

135 Bolsas de monitoria: a prof.<sup>a</sup> Divane afirmou que é necessário criar a cultura das  
136 monitorias no campus. Foi sugerido que as monitorias sejam vinculadas às disciplinas,  
137 e não aos projetos de pesquisa. Como encaminhamento, foi proposto solicitar à  
138 PROGRAD bolsas fixas para o campus alocar em determinadas disciplinas, de forma  
139 independente aos projetos de monitoria. O prof. Luis Kostas ponderou que, quando os  
140 professores disponibilizam horários para consultas dos alunos, caso ministrem  
141 disciplinas semelhantes, tenham o cuidado de não disponibilizar os mesmos horários.

142 Disposição dos horários: o prof. Claudio mencionou que, na distribuição dos horários  
143 das aulas, foi pensada uma distribuição estratégica, como disciplinas de Cálculo I e  
144 Cálculo II nos mesmos horários, pois os estudantes não poderiam cursar ambas devido  
145 à falta de pré-requisito.

146 Novos PPCs: o prof. Claudio colocou em discussão a questão de, em longo prazo, os  
147 PPCs dos cursos serem alterados para abranger questões como a retenção, e



148 questionou os presentes sobre a possibilidade de inclusão de turmas de nivelamento  
149 nos PPCs. O prof. César informou que nas universidades particulares é comum a  
150 presença de disciplinas com conteúdos básicos. Foi discutida, também, a possibilidade  
151 de estrutura curricular em diferentes níveis, como básico, tecnológico e  
152 profissionalizante, em que o estudante não poderia avançar caso não houvesse  
153 concluído o nível anterior. O prof. Claudio informou que essas são sugestões a serem  
154 pensadas nas possíveis atualizações de PPCs.  
155 Restrições em turmas extras: os professores presentes discutiram sobre a possibilidade  
156 de implantar restrições nas matrículas das turmas extras, tais como permitir a matrícula  
157 apenas aos estudantes que reprovaram por nota na disciplina em modalidade regular,  
158 para que o aproveitamento do aluno seja mais efetivo.  
159 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 17 horas e 26 minutos e lavrada  
160 a presente Ata, que será assinada por mim, Leandro Cardoso de Oliveira, Assistente em  
161 Administração, e pelos demais presentes. As declarações desta reunião estão gravadas  
162 e disponíveis para consulta.

Claudio Schepke

Jean Cheiran

Giovani Pozzebon

Tonilson Rosendo

Roberlaine Jorge

Alessandro Bof de Oliveira

Lucas Santos Pereira

Luis Eduardo Kostascki

Alexandre de Oliveira

Edgar dos Santos

Alisson Milani

Ederli Marangon

Flávia Covalesky

Leandro Cardoso de  
Oliveira